

Consultores italianos buscam parceria para desenvolver incubadoras no Amazonas

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) recebeu na noite da última segunda-feira (18) a visita de consultores do Polo Tecnológico de Navacchio, da Itália.

Os representantes estão na capital amazonense desde o último sábado (16) para estreitar laços com as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e auxiliar no desenvolvimento de incubadoras no Amazonas.

Os consultores estiveram na Fapeam em busca de apoio e financiamento para os projetos que devem ser desenvolvidos na cidade em parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae-AM).

A diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão, disse que a instituição do Amazonas tem interesse em fomentar ideias inovadoras que beneficiem não apenas os grandes empresários, mas que também fortaleçam o setor de produção de insumos.

"Temos o interesse na inovação, mas também no modelo de gestão para estruturação do setor de insumos. É nesse processo de estruturação que queremos nos aproximar de vocês. Interessa para nós os métodos que foram utilizados na Itália e que deram certo para adequá-los às nossas demandas", disse aos consultores.

Simão explicou aos representantes que a Fapeam já possui ações voltadas às empresas, com aporte financeiro de R\$ 200 a R\$ 400 mil não reembolsáveis para que invistam em inovação. "Temos fomento para empresas desde a elaboração do projeto até a inserção do produto no mercado. Como agência de financiamento, temos que trabalhar com projetos. Aguardaremos as construções, já deixando claro que gostaríamos de investir", disse Simão.

APROXIMAÇÃO COM O PIM

O superintendente adjunto de planejamento da Suframa, José Nagib da Silva Lima, esclareceu que o interesse da Superintendência é estreitar os laços entre os dois polos - em Manaus e na Itália - para o desenvolvimento do PIM.

"Nossa ideia é potencializar a relação entre os dois polos, para beneficiar, de imediato, as grandes empresas do PIM com produtos de inovação gerados por microempresas e por incubadoras do Estado. Para isso, estamos promovendo essa troca de experiência entre os consultores italianos e os representantes das empresas em Manaus", ressaltou o superintendente.

A Suframa irá montar um grupo de empresários que devem ir à Itália até o fim deste ano para conhecer os trabalhos do Polo Tecnológico. "Eles (empresários) serão os divulgadores aqui no PIM do que é feito

lá na Itália", reforçou Nagib.

POLO NAVACCHIO

De acordo com a consultora italiana Elisabetta Epifori, o **Polo Tecnológico da Itália** foi criado em 2000 com atividades voltadas a empresas incubadoras a partir de 2003. "As incubadoras nasceram da observação dos problemas apresentados pelas empresas em pesquisas de mercado e há 12 anos colaboram com as empresas do Polo Tecnológico, oferecendo produtos e serviços inovadores", explicou.

De acordo com ela, as empresas atuam com produtos relacionados à internet, tecnologia e robótica, e custeiam os gastos com as incubadoras por três anos para que desenvolvam os projetos e produtos.

"Atualmente, a nossa rede de colaboradores conta com 700 laboratórios, 12 empresas com incubadoras por um período de três anos e a participação direta de 80 pessoas. O faturamento anual chega a R\$ 10 milhões", falou a consultora.

Epifori esclareceu que o objetivo dos consultores no Amazonas é verificar as necessidades das empresas e verificar como as incubadoras italianas, em parceria com as do Estado, podem auxiliar. "Já temos experiência e vimos que desse jeito funciona. Vamos demonstrar isso e apresentar, que se houver um acompanhamento desde o momento da apresentação dos dados até o resultado final, haverá sucesso", garantiu Epifori.

Os consultores italianos irão se reunir na próxima quinta-feira (21) com representantes de empresas sediadas no PIM e com representantes de incubadoras para identificar as necessidades e demonstrar os resultados de sucesso no Polo Tecnológico italiano.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho